

editorial

Decisão técnica ou política?

Com as revelações dos bastidores das negociações que resultaram no envio de R\$ 150 milhões dos cofres estaduais para salvar do colapso a rede pública de saúde de São Bernardo, a medida ganha contornos cada vez mais políticos – o que é surpreendente por ter vindo de um governador que forjou uma imagem de administrador técnico. A informação de que o partido de Tarcísio de Freitas (Republicanos) entregou seu comando municipal ao grupo do prefeito Orlando Morando (PSDB) três dias depois da liberação do dinheiro repercutiu muito mal entre a classe política do Grande ABC. A exposição das entranhas do acordo corrói um pouco da boa imagem que o chefe do Executivo paulista cultivava.

Outro episódio politicamente devastador para Tarcísio de Freitas foi revelado ontem. Reportagem do **Diário** expôs a ingerência de Morando no comando do Hospital Estadual Mário Covas. O são-bernardense nomeou para a direção-geral do complexo, para cobrir as férias de Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante, a médica Helaine Balieiro de Souza, que sequer tem vínculo empregatício com a instituição – ela é funcionária da Prefeitura, lotada no cargo de diretora do departamento de proteção à saúde e vigilância. Embora tenha garantido a existência de portaria, datada de 3 de julho, nomeando a profissional ao conselho gestor, a Fundação do ABC, gestora do hospital, recusou-se a mostrá-la.

São atos como esses que começam a abalar a confiança da população da região no governo do Estado. Tarcísio de Freitas precisa ter a consciência de que premiar exatamente o mau gestor no envio de verbas públicas estaduais e permitir sua interferência no hospital estadual implica custo político alto. E, perspicaz como é, ele certamente já entendeu que seus passos desagradaram aos demais prefeitos do Grande ABC. Afinal, nenhum deles foi recepcioná-lo em São Bernardo – no palanque esvaziado, só se encontrava o anfitrião. Teria sido por que o Palácio dos Bandeirantes não os convidou, o que seria ruim, ou por que, convidados, nenhum dos seis aceitou ir, o que seria ainda pior?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2